

Geraldo Lopes (E) corre para ser fotografado, enquanto a criançada aproveita para testar a câmera artesanal: uma manhã de domingo inusitada

Fotografia em estado bruto

» THAÍS PARANHOS

Fotógrafos de Brasília promoveram no último fim de semana um encontro entre o antigo e o moderno. Enquanto um trailer funcionava como uma câmera gigante e permitia aos curiosos fazer fotografias a partir de um furo em um espaço escuro, sem o uso de lentes, outros obtinham imagens a partir dos celulares e de máquinas fotográficas. A primeira edição do Projeto Fotolata em Quadra esteve na 316 Sul para disseminar a arte de fotografar entre os brasilienses. Quem passou pelo local pode ver ao ar livre uma exposição de fotos de profissionais da cidade, além de trabalhos produzidos pelos alunos da Escola Classe 316 Sul.

A ideia é do fotógrafo José Rosa, 57 anos. Com o projeto, ele pretende despertar o interesse e a curiosidade das pessoas. "Vi uma matéria na qual havia uma fala de Clarice Lispector que dizia: 'Brasília, com amplos espaços, dificulta o deslocamento e impede encontros'. Isso me deu um sinal e pensei: Vamos provocar encontros com a fotografia", explicou. Zé Rosa, como é conhecido, definiu o Fotolata em Quadra como um espaço móvel de experimentos fotográficos. O segundo encontro será realizado no último domingo de abril, data em que se comemora o Dia Mundial do **Pinhole**, mas o local ainda não foi definido.

O encontro promovido no último fim de semana tem inspiração do Projeto Fotolata, também de Zé Rosa. O fotógrafo faz o trabalho voltado para os jovens estudantes e aonde vai leva o trailer transformado em uma câmera gigante. "Queremos provocar a busca pelo conhecimento. A fotografia é bastante sedutora, leva conhecimento e provoca discussões", definiu. Para Zé Rosa, conceitos de física e química são mais facilmente entendidos quando vistos na prática, como o ato de tirar fotografias e revelá-

Fotos: Zuleika de Souza/CB/D.A Press



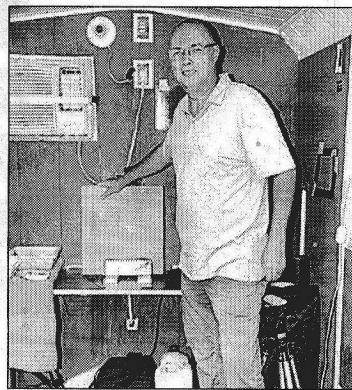
Foto feita de dentro do trailer onde funciona a câmera gigante, sem uso de lentes: experimentação e aprendizado

Buraco de alfinete

Pinhole é a técnica que permite a captação de imagens por meio de um orifício em uma câmara escura. Com um recipiente ou um espaço sem luz, o fotógrafo deixa o furo aberto por alguns segundos para deixar a luz entrar. Nesse caso, a imagem é registrada sem o uso de lentes. Pinhole, em inglês, significa buraco de alfinete.

É muito divertido, gostei de fazer uma foto no trailer e depois ver como faz a revelação"

Gustavo Lopes de Miranda, 10 anos



Zé Rosa, o idealizador do projeto Fotolata na Quadra: professor

las. No caso dos estudantes da Escola Classe 316 Sul, as descobertas vão além. "Esses meninos que estudam no Plano Piloto não moram aqui. Trouxemos eles para a quadra e discutimos sobre Lucio Costa, Oscar Niemeyer, Brasília", afirmou.

Gregório Bittencourt, 33 anos, morador da Asa Sul, é fotógrafo amador e não deixou de comparecer ao encontro de ontem. "Acho fantástico esse tipo de evento. Reúne um grupo de pessoas que gostam da fotografia,

mas não fizeram cursos e treinamentos. Isso promove a integração", disse o servidor público. Ele esteve na companhia de outros amigos e se divertiu com o funcionamento de equipamentos antigos e modernos.

A psicóloga Fernanda Tavares Pacheco, 39 anos, moradora da Asa Norte, foi com toda a família ao evento Fotolata em Quadra. Amantes da arte de fotografar, eles estiveram nos dois dias de evento na 316 Sul. "Meu marido é fotógrafo amador e soube desse

projeto na escola em que ele trabalha. Achei esse encontro bastante motivador. É muito legal conhecer o processo fotográfico", avaliou. Fernanda lembrou que os meninos de hoje em dia, que estão acostumados a máquinas automáticas, puderam ter o contato com o processo natural da produção de uma fotografia. "É muito divertido, gostei de fazer uma foto no trailer e depois ver como faz a revelação", relatou Gustavo Lopes de Miranda, 10 anos.